

Cavernas e sua importância para manutenção das populações de morcegos: um estudo de caso em um cenário de mudanças climáticas

Dayana Ferreira Torres ¹

Jonas Eduardo Gallão ¹

Maria Elina Bichuette ¹

¹ Laboratório de Estudos Subterrâneos, Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos

dayanafterres@gmail.com, jonasgallao@gmail.com, lina.cave@gmail.com

Os quirópteros são considerados um dos grupos-chave nos Neotrópicos devido aos serviços ecológicos que exercem. Eles tendem a utilizar diversos tipos de abrigos, incluindo cavernas, que podem ser selecionados por meio de critérios fisiológicos, sociais, morfológicos ou por preferências microclimáticas; sendo esta seleção fundamental para sobrevivência destes mamíferos. Em contrapartida, eles desempenham um importante papel na introdução de nutrientes nos habitats subterrâneos, por meio de seu guano - importante recurso para a fauna de invertebrados ali presente. É sabido que cavernas têm sido destruídas e uma ampla gama de habitats florestais naturais convertidos em áreas não naturais. Morcegos apresentam elevada sensibilidade a estresses ambientais e são fortemente associados aos ambientes por eles utilizados, de modo que a expansão das atividades antrópicas, tem levado a perda de abrigos adequados e, conseqüentemente, a declínios em suas populações. Uma colônia de *Phyllostomus hastatus* (Chiroptera, Phyllostomidae), habitante de uma caverna no semiárido baiano (Gruna da Altina), foi observada ao longo de amostragens pontuais da fauna subterrânea, nos anos de 2012 (julho e dezembro), 2015 (novembro), 2018 (janeiro) e 2019 (agosto). Nestas ocasiões, sua densidade populacional foi estimada por meio de contagens aproximadas de indivíduos empoleirados em um conduto da cavidade. Notou-se um declínio em sua população, cujo agrupamento inicialmente composto por cerca de 150 indivíduos, reduziu para, aproximadamente, 40 indivíduos. Tendo em vista que, a cavidade tem sofrido com impactos que vão desde a depredação pela população local a pressão pela conversão das áreas superficiais para moradia e uso da terra, e que *P. hastatus* depende de locais fixos para forrageamento; infere-se que a mitigação dos danos associados às ações antrópicas (com conseqüentes efeitos, diretos e/ou indiretos, sobre as mudanças climáticas), contemplem tanto as cavernas quanto seu entorno, ambos primordiais para o estabelecimento e a manutenção das populações de quirópteros.

Palavras-Chave: Bahia, cavernas, conservação, impactos antrópicos, morcegos

Agência Financiadora: CNPq, FAPESP

Número de processo: 2010/08459-4; 308557/2014-0, 310378/2017-6 e 457413-2014-0. TCCE ICMBio/Vale II de Compensação Espeleológica 2/2020